

1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

GESTÃO INTEGRADA DA BIBLIOTECA ESCOLAR DO AGRUPAMENTO

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ACTIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

A política de criação e desenvolvimento de bibliotecas escolares (BE) considera o Agrupamento como unidade organizacional e pedagógica com objectivos educativos comuns.

A gestão das bibliotecas escolares no agrupamento e a sua optimização pedagógica devem favorecer o acesso e o trabalho escolar de professores e alunos através da integração e utilização dos livros e de outros recursos facultados pela BE.

Essa gestão implica uma visão de aproveitamento e uso comum das possibilidades da BE que podem assumir-se como:

- Espaço(s) de uso informal com possibilidades pedagógicas acrescidas e com impacto no funcionamento global da escola;
- Conjuntos de recursos (livros, outros documentos e equipamentos) com um papel determinante no desenvolvimento do gosto pela leitura e pelo saber e na formação sócio-afectiva e cognitiva dos alunos.
- Serviços e possibilidades de trabalho potenciadores de melhores aprendizagens, com um papel importante na aquisição de competências críticas que correspondam aos desafios digitais e da informação inerentes à Sociedade do Conhecimento.

O envolvimento de todos no reconhecimento do papel da BE, bem como na criação de condições que conduzam a um uso mais eficaz dos espaços e dos recursos, é crucial no desenvolvimento das literacias para o século XXI.

A presente acção de formação tem como objectivo desenvolver os conhecimentos e competências que os docentes já possuem, para que os possam gerir com todas as escolas do 1.º Ciclo e Jardins-de-Infância do agrupamento, desenvolvendo medidas diferenciadas e integradoras, garantindo condições de igualdade no acesso aos serviços que a BE disponibiliza.

Esta formação dirige-se a todos os professores bibliotecários colocados em agrupamento de escolas, ao abrigo da portaria 756/2009, de 14 de Julho. É a eles que cabe gerir a informação e formar para o seu uso, contribuindo para o desenvolvimento das literacias e do pensamento crítico, aspectos vitais na construção do conhecimento e da cidadania.

Este curso de formação desenvolve-se no formato Blended Learning, ou seja com 2 sessões presenciais e 3 com o recurso à plataforma Moodle, de forma a criar um espaço de interacção alargada, enriquecendo a partilha de novos conteúdos e novas práticas.

Dado a especificidade do curso, dirigido a Professores Bibliotecários ao abrigo da portaria 756/2009 de 14 de Julho, justifica-se a relevância para a progressão na carreira conforme ponto n.º 3 do artigo 14.º do Regime Jurídico de Formação Contínua de Professores.

Os dados recolhidos são processados automaticamente, destinando-se à gestão automática de certificados e envio de correspondência. O preenchimento dos campos é obrigatório pelo que a falta ou inexactidão das respostas implica o arquivamento do processo. Os interessados poderão aceder à informação que lhes diga respeito, presencialmente ou por solicitação escrita ao CCPFC, nos termos dos artigos 27º e 28º da Lei nº 10/91 de 19 de Fevereiro. Entidade responsável pela gestão da informação: CCPFC – Rua Nossa Senhora do Leite, nº 7 – 3º - 4701-902 Braga.

3. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

- Professores bibliotecários, de acordo com a portaria 756/2009 de 24 de Julho, que exerçam funções em agrupamento de escolas.

4. OBJECTIVOS A ATINGIR

- 1 - Entender a definição das competências específicas de cada professor bibliotecário, numa perspectiva integrada;
- 2 - Promover uma reflexão sobre as competências das literacias no processo ensino-aprendizagem.
- 3 - Criar instrumentos práticos de abordagem colaborativa entre a BE e o professor do 1.º CEB e Educadores de Infância.

5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO (Discriminando, na medida do possível, o número de horas de formação relativas a cada componente)

- 1 - Organizar para o uso da biblioteca escolar
 - a. A biblioteca escolar: função no contexto de agrupamento
 - b. Organização e gestão integrada de recursos humanos e materiais;
- 2 - Plano de Acção: linhas orientadoras comuns às bibliotecas do agrupamento
 - a. Uniformização de documentos [PE, RI;PA]
- 3 - Fomentar o uso da biblioteca escolar como recurso
 - a. Desenvolvimento do currículo, com apoio à biblioteca escolar;
 - b. Promover o gosto pelo livro e pela leitura;
 - c. Compreender o processo de pesquisa e de construção do conhecimento, baseado no uso de recursos de informação, reflectindo sobre as vantagens do desenvolvimento das literacias no processo ensino-aprendizagem.
- 4- Criação de instrumentos de apoio às práticas pedagógicas.
- 5 - Desenvolvimento de trabalho em rede – cooperação/parcerias a nível interno (escola e agrupamento) e externo (comunidade, biblioteca municipal).
- 6-A avaliação incide sobre as propostas realizadas no decurso da formação
 - a. Questionários a realizar
 - b. Reflexão individual sobre o processo formativo

6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO (Discriminar, na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: teóricas, teórico/práticas, práticas, de seminário)

Esta acção de formação terá a duração de 15 h. Sugere-se que seja organizada em 5 sessões.

Este curso de formação engloba diversas metodologias. O formador deve ter um papel promotor e facilitador de reflexão permanente, com os formandos, sobre o papel da gestão integrada das bibliotecas escolares.

Devem ser criadas oportunidades de trabalho individual e em grupo, privilegiando propostas de actividades

integradoras de carácter prático, com a preocupação da ligação com os contextos e as vivências profissionais dos formandos, que apontem novos caminhos e metodologias que se traduzam em práticas inovadoras com os alunos.

É fundamental prever momentos e espaços de partilha de experiências e trabalho produzido, que pode ser realizado nas sessões presenciais e/ou com recurso à utilização de plataforma. A plataforma a usar pode/deve disponibilizar documentação de apoio essencial como recurso complementar e orientador deste módulo de formação.

1.ª sessão – 6 horas [sessão presencial]

- Apresentação do perfil da acção aos formandos: estrutura e objectivos;
- Apresentação individual/percursos profissionais dos formandos;
- Critérios de avaliação da acção;
- Ambientação com a Plataforma Moodle;
- A biblioteca escolar: função no contexto de agrupamento;
- Organização e gestão integrada de recursos humanos e materiais;
- Plano de Acção: linhas orientadoras comuns às bibliotecas do agrupamento;
- A BE e o currículo no 1.º CEB e as Orientações Curriculares do Pré-Escolar

2.ª sessão – 2 horas (trabalho a desenvolver na plataforma)

Reflectir sobre a abordagem do livro e da leitura em contexto de Jardim-de-Infância e 1.º CEB;

Critérios de selecção para o fundo documental em suporte livro e não-livro para 1.º CEB e JI

Criar instrumentos práticos de abordagem colaborativa entre a BE e o professor do 1.º CEB e Educadores de Infância na promoção do livro e da leitura

3.ª Sessão – 3 horas (sessão presencial)

Reflectir sobre a articulação entre biblioteca escolar e sala de aula, no processo ensino-aprendizagem;

- Criar instrumentos práticos de abordagem colaborativa entre a BE e o professor do 1.º CEB: pesquisa de informação;

4.ª Sessão – 2 horas (trabalho a desenvolver na plataforma)

Reflectir sobre abordagens com as ACND ou outros projectos de carácter multidisciplinar no trabalho com a Biblioteca Escolar.

Desenvolvimento de trabalho em rede intra-agrupamento;

5.ª Sessão – 2 horas (trabalho a desenvolver na plataforma)

- Avaliação: Elaboração de um plano/aula formativo que inclua recursos de informação, partindo do trabalho articulado com a biblioteca escolar.
- Reflexão crítica sobre a acção de formação: formandos e formador

7. CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA ACÇÃO

Todos os Professores Bibliotecários colocados em agrupamentos de escolas, de acordo com a portaria 756/2009 de 24 de Julho

8. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

- Avaliação contínua. Participação dos formandos nas actividades a desenvolver ao longo das sessões.
- Avaliação, dos trabalhos produzidos pelos formandos, individual ou em grupo
- Relatório dos formandos
- Relatório do formador
- Avaliação de acordo com os critérios aprovados pelo CCPFC

9. MODELO DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

- a) - pelos formandos: resposta a um questionário elaborado para o efeito
- b) - pelo formador: resposta a um inquérito elaborado para o efeito
- c) - pelo centro de formação: elaboração de um relatório global de avaliação com base nos instrumentos avaliativos utilizados por formandos e formador.

10. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

- IFLA: UNESCO (2006). Directrizes para bibliotecas escolares. RBE. Disponível em: http://www.rbe.min-edu.pt/np4/?newsId=74&fileName=SchoolLibraryGuidelines_pt.pdf [Consultado em: 21.12.09].
- IFLA: UNESCO (1999). Manifesto da biblioteca escolar. RBE. Disponível em: http://www.rbe.min-edu.pt/np4/?newsId=74&fileName=manifesto_be_unesco.pdf [Consultado em:21.12.09].
- DEB (2001). Currículo Nacional do Ensino Básico - Competências essenciais. Ministério da Educação Disponível em: <http://www.dgicd.min-edu.pt/fichdown/livrocompetencias/LivroCompetenciasEssenciais.pdf>. [Consultado em:21.12.09]
- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar . disponível em <http://sitio.dgicd.min-edu.pt/recursos/Lists/Repositrio%20Recursos2/Lista%20Recursos.aspx> [consultado em 21.12.09]
- Organização Curricular e Orientação 1.º CEB [pdf]. Disponível em http://sitio.dgicd.min-edu.pt/basico/Paginas/Org_Curricular1ciclo.aspx [Consultado em 21.12.09]
- Éveillé, Ives [et al], A pesquisa de informação: EB23 e secundário: o professor e a biblioteca, parceiros do aluno. RBE. Disponível em: http://www.rbe.min-edu.pt/np4/?newsId=74&fileName=pesquisa_informacao.pdf [consultado em: 21.12.09].
- LA BIBLIOTECA ESCOLAR COMO CENTRO DE RECURSOS PARA EL APRENDIZAJE (CRA) disponível em <http://doteine.uc3m.es/docs/cuevaserverocive.pdf> [consultado em 21.12.09]

Data ___ / ___ / ___

Assinatura _____